ANO 15.º LISBOA — DOMINGO, 13 DE OUTUBRO DE 1935 N.º 4635

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

A GUERRA ENTRE A ITALIA E A ABISSINIA

As tropas etíopes preparam-se para invadir a Eritreia pela fronteira do Sudão anglo-egipcio?

Nas conferencias franco-britanicas não se tratou de sanções militares

CLERMONT FERRAND, 13.—Ao fazer declarações á Havas, o chefe do governo francês frisou que tais declarações se destinavam a tranquilizar a opinião publica nacional por motivo da situação delicada em que a colaboração franco-britanica, que se afirmou em Genebra, continuará a praticar-se no interesse da paz. Depois de ter afirmado que nunca se tratou, nas conferencias franco-britanicas, de sanções militares, Laval acentuou bem que toda e qualquer confusão ou malentendido na opinião publica francesa só poderá prejudicar a causa da paz. Em seguida explicou que «as declarações franco-britanicas perante o conselho e a assembléa da Sociedade das Nações foram sempre comuns, como comum será a acção das duas nações». —(Havas).

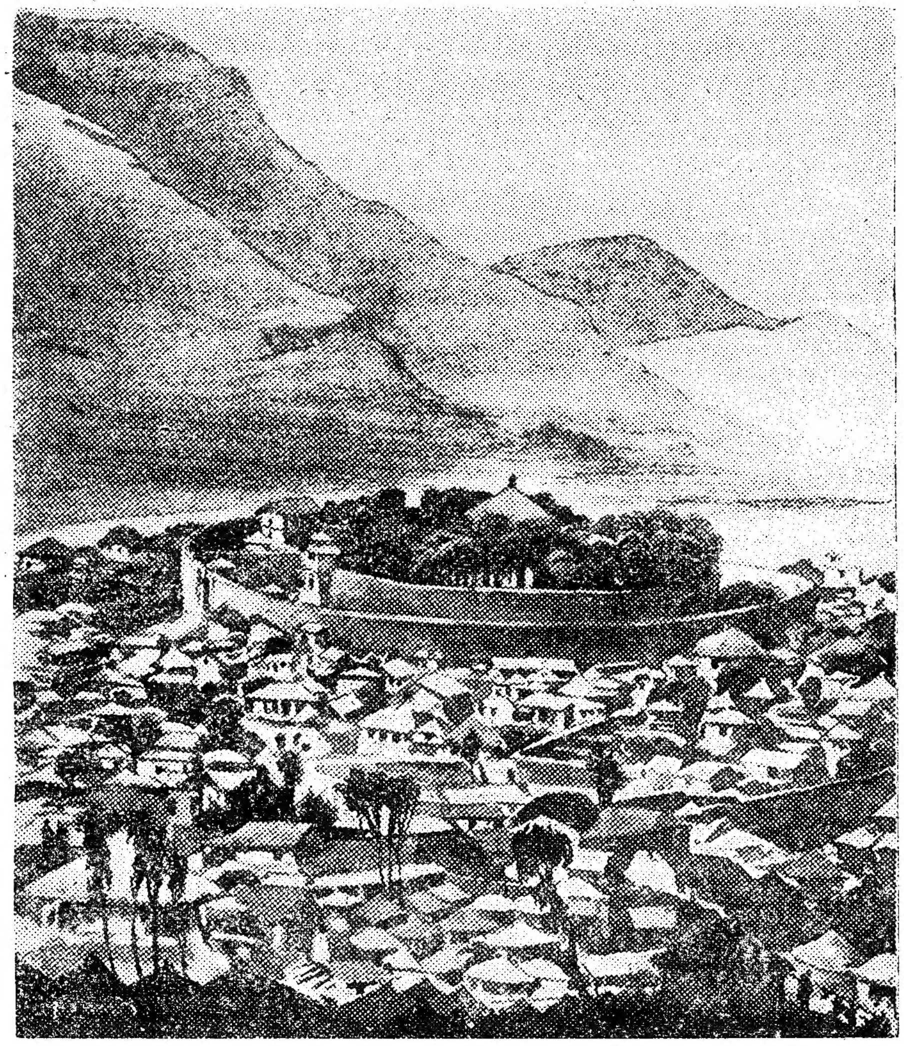
A Alemanha poderá ainda vir a encontrar-se com a S. D. N.

BERLIM, 13—Em artigo que publicou no «Berliner Tageblatt», Paul Scheffer escreve que «o espectro da guerra no Mediterraneo se vai transformando dia a dia em maior realidade», mas comenta que em Genebra não se nota o menor desespero a tal respeito.

Depois, dizendo que se trata de guerra destinada a punir quem perturbe a paz, o articulista alude á atitude da Alemanha e conclui assim: «A Sociedade das Nações pode seguir os caminhos que lhe pareçam bons. Não será coisa impossivel encontrarmo-nos com ela, um dia, mas pômo-la de prevenção contra a pretensão de ser a exclusiva depositaria dos mais sagrados bens da Europa».—(Havas).

Socialistas e sindicalistas apoiam a aplicação das sanções

BRUXELAS, 13. — A Internacional Operaria Socialista e a Federação Sindical Internacional, considerando o problema das sanções na conferencia que realizaram, aprovaram uma moção em que «se regista a satisfação causada pela decisão da Sociedade das Nações ao apontar a Italia como agressor». Naquele documento afirma-se á Sociedade das Nações «o mais efectivo apoio para a apliacção das sanções, sejam estas quais forem» e reclama-se que não haja demora na aplicação das resoluções tomadas. Na moção pede-se mais que Roma seja avisada de que não conseguirá pela agressão qualquer vantagem mais do que as que obteria se não recorresse á força. Os dois organismos põem-se á disposição da Sociedade das Nações para a defesa da Paz e do Direito a força da opinião operaria, bem como as das organizações desta.—(Havas).



Uma linda aguarela que representa Aduá, vendo-se no segundo plano a igreja catolica, que teria sido atingida pelas bombas dos aviões italianos
(Da "I ustrated News„)

O gabinete britanico vai ter a colaboração dos liberais?

LONRES, 13—Supõe-se que a base politica do governo será ampliada com a entrada no gabinete de liberais, entre os quais figura Herbert Samuel. Se a situação internacional não se complicar, é natural que as eleições se realizem em 28 de novembro.—(Americana).

Um congresso arabe

JERUSALEM, 13—Vai realizar-se um congresso arabe com o fim de estudar a independencia da Siria, da Palestina e da Transjordania. A iniciativa tem relação com os actuais acontecimentos internacionais. —(Americana).

O Egipto prepara a sua defesa

LONDRES, 13—O Egipto fez importantes encomendas de material de guerra ás fabricas da Gran-Bretanha. Sabe-se que o governo egipcio realiza importantes preparativos de defesa, do lado da fronteira da Libia. A defesa da zona Oeste caberá principalmente á aviação.—(Americana).

A Turquia toma precauções militares no Mar Egeu

LONDRES, 13. — A Turquia está a tomar grandes precauções militares na costa do Mar Egeu. Foram reforçadas as guarnições militares e as forças aeeras. — (Americana).

Os etiopes preparam a invasão da Eritreia pelo lado do Sudão?

ADDIS-ABEBA, 13.—Parece confirmar-se cada vez mais a intenção que se diz ter o Negus de atrair os italianos ao interior do país, para, nos vales cortar as comunicações e atacá-los pela retaguarda e de flanco.

Afirma-se que um exercito etiope avança ao longo da fronteira do Sudão, para invadir a Eritreia pelo triangulo de Sitona.

As «Legiões da Morte» são formadas por quatro mil guerreiros etiopes, que resolveram atacar sem demora os italianos com guerrilhas. São homens escolhidos, que se movem com extraordinaria rapidez, aparecendo e desaparecendô como relampagos.

Sabe-se que os aviões italianos lançam diariamente uma media de quinhentas bombas, no Ogaden. No quartel general de Harrar diz-se que, além de bombas com gases toxicos, os aviadores italianos lançam enxofre em pó e varios produtos que ferem a pele, cegam e destroem os pulmões.

Os abexins têm 300.000 homens na frente sul.—(Americana).

Combate-se intensamente na região de Aduá

DJIBUTI, 13. — *Anuncia-se que as tropas do general Santini foram retidas em Socotá, ao sul de Edagamus. O monte de Abba Garima, junto de Aduá, continua em poder dos abexins, que fortaleceram a sua posição. A povoação de Nefas, entre a mesma capital e Entiscio, assim como Tabasca, entre Entiscio e Adrigat, permanecem em poder dos abexins. Esta frente é movimentadissima. Os combates são continuos.*

Insiste-se em que os combates travados em tôrno de Aduá o foram contra a vontade do Negus, cujo plano é só dar combate aos invasores no interior do país, além das linhas do Taccazé, em pleno Wollo. Para isso, é que o imperador se dirigiu a Dessié, zona onde a luta pode tomar grande desenvolvimento e onde são possiveis os movimentos envolventes tão do agrado dos abexins. O imperador, ao que se afirma, já ali se encontra. Diz-se tambem

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

A' esquerda:—O conde Ciano, genro de Mussolini, comandante da esquadrilha «La desperata». A' direita: — O coronel John Robinson, a «Aguia Negra», que está ao serviço da aviação etiope

TEATROS E CINEMAS

«Allô!... Allô!... Rio!...», no Trindade

A estreia da companhia brasileira de revistas que vem a Lisboa pela segunda vez, sob a direcção de Jardel Jercolis, provocou ontem no Trindade, como era de esperar, um movimento de simpatia que envolveu todos os artistas, dando até lugar a uma pequena sessão solene em que usaram da palavra varios oradores e que está fora do dominio da critica.

O espectaculo da plateia serviu, no entanto, para demonstrar, mais uma vez, quais são os nossos sentimentos em relação ao Brasil, sejam quais forem os motivos de querela que se procurem, dum e doutro lado, para separar dois povos que se encontram ligados por laços indestrutiveis de sangue, e que basta falarem para se entenderem.

Jardel Jercolis trouxe ha dois anos a Lisboa uma companhia que teve o merito de nos revelar o teatro brasileiro de revista, com os seus tipos pitorescos, o encanto da sua musica regional, a alegria moça das suas raparigas e a audacia modernista dos seus processos de encenação.

A companhia que organizou para esta *tournée* compõe-se, sensivelmente, das mesmas pedras de toque que formavam a primeira e até de alguns artistas que vemos pela pela segunda vez. O que ha dois anos constituiu para o publico de Lisboa uma agradavel revelação, ou seja o *folclore* brasileiro interpretado por artistas brasileiros, serviu ainda desta vez para afirmar o exito da companhia e deve representar só por si um motivo de atracção para os espectaculos do Trindade.

A parte cosmopolita da peça que ontem se estreou tem menos interesse e peca algumas vezes por falta de originalidade e pelo desconhecimento do gosto do nosso publico.

«Allô!... Allô!... Rio!...», revista dinamica e policroma, em 2 actos e 39 quadros,—como se diz no programa—é muito menos dinamica do que pode supôr-se e não perderia nada se fosse um pouco mais policroma.

A esse respeito, quere-nos parecer que a peça de estreia da outra *tournée* foi mais feliz e decorria noutro ritmo de representação, menos lento e mais alegre do que aquele que caracterizou a peça de ontem. E' possivel que tenha contribuido para isso o ambiente de nervosismo em que a companhia se apresentou no palco do Trindade e que o grande publico a breve trecho transformou num ambiente de perfeita simpatia.

O espectaculo, porem, peca pela sua extensão e só terá a lucrar com alguns cortes indispensaveis, que o tornem mais ligeiro e menos demorado, sobretudo em duas sessões por noite.

Dentro dos seus 39 quadros, se lhe cortarem alguns menos felizes, ainda ficam motivos suficientes de atracção, que podem assegurar á revista uma carreira brilhante.

E' preciso dizer que não se trata propriamente duma revista, tal como estamos habituados a ver entre nós este genero de teatro, mas sim duma série de numeros de *music-hall*, de *sketches*, de quadros de comedia, de exibições coreograficas e de quadros de fantasia, que formam um conjunto pesado, mais pela abundancia do que propriamente pela qualidade. Dentro dos numeros que alcançaram maior agrado, citamos pela ordem do programa: «Ouvindo estrelas...», uma excelente imitação de vedetas internacionais, por Lodya Silva, que aparece desta vez á cabeça do elenco feminino, com a sua figurinha graciosa de loira platinada e um sorriso insinuante embrulhado em papel de seda; « Falam os chapeus de palha», numero de musica original, desempenhado com graça por Silvio Caldas e Silva Filho; «Chapeus... chapeus... chapeus!», outro achado musical, que um optimo desempenho valoriza; «Os leques maravilhosos», graciosa composição coreografica de Mary e Alba Lopes, cheia de colorido e de beleza plastica; «Um maxixe sinfonico», que pôs á prova a veia cómica de Mesquitinha, aplaudido calorosamente; e por fim o *sketch* dos telefones, de bom recorte teatral e que provocou franca gargalhada na plateia.

Alguns quadros de comedia são menos felizes, embora o publico risse com «As alegrias do lar», que se ouve com agrado e que diverte, e com «Se o sub-consciente falasse...», talvez menos original, mas de seguro efeito comico.

No dominio da fantasia, a revista tambem não tem grandes vôos. Devemos citar, no entanto, «Sinfonia lilaz», mancha agradavel de côr, em que se procuram tirar efeitos sentimentais, e «Garimpeiro do rio das Garças», uma bela visão tropical, animada por um excelente movimento coreografico.

A companhia, embora não seja no seu conjunto superior á que nos visitou há dois anos, dispõe de alguns elementos valiosos que se fazem aplaudir sem esforço. No elenco feminino, depois de Lodya Silva, destaca-se a mocidade exuberante de Nair Farias, pela graciosidade com que requebra o maxixe e pelo encanto pessoal que a caracteriza. Voltámos a admirar a excelente parelha de baile constituida pelas irmãs Mary e Alba Lopes, duas artistas que o publico acarinhou particularmente, tanto pelo seu valor como pela simpatia de que se rodeiam.

A' cabeça do elenco masculino, figura o nome popular de Mesquitinha, aplaudido actor comico, que tanto nos fez lembrar Oscarito, o que nos leva a crêr que a arte dos dois actores se filia na mesma escola. Mesquitinha é, incontestavelmente, um artista de primeira plana, com uma fantasia exuberante e uma alegria comunicativa.

Em materia de *folclore* brasileiro, Silvio Caldas fez-se aplaudir com entusiasmo nas suas canções caracteristicas, algumas das quais são da sua autoria—letra e musica.

Durvalina Duarte interpretou o samba com agrado e Oterito de Naya exibiu a sua plastica em dois bailados com Raymond Sosoff, que nos agradou sobretudo na interpretação do «Garimpeiro» e ao qual se devem as marcações coreograficas da revista.

Maria Costa, Ana Maria e Gaby Falcone completam o elenco feminino.

Citamos ainda os nomes de João Daniel e Luiz Darcy, que cantam alguns numeros com agrado; Silva Filho, Afonso Stuart e Pepito Romeu, além do pequeno Othelo, a mancha de côr da companhia.

Um grupo azougado de *girls*, onde sobressaem algumas caras bonitas, animou a representação com a sua mocidade e a sua alegria esfusiante.

Agradou-nos, sobretudo, a parte musical, tanto pelo interesse da partitura como pela execução da orquestra, que opera prodigios de sonoridade, impelida pelo entusiasmo «dinamico» de Jardel Jercolis.

Não se pode dizer que a revista apresente maravilhas de decoração ou de indumentaria. Montagem discreta e elegante, sem ser luxuosa.

Em resumo: um espectaculo que tem condições de agrado e que deve prolongar-se no cartaz do Trindade, desde que o reduzam a justas proporções.—N. L.

"Não se fala noutra coisa..."

A encantadora *Jane Arthur* e *Edward Robinson*, no sensacional filme de paixões violentas, *Não se fala noutra coisa...*, que o Tivoli estreia amanhã. Este filme foi um dos maiores e dos mais recentes exitos de Paris e Londres

Actualidades

6 filmes novos esta semana

NÃO SE FALA NOUTRA COISA... (segunda-feira, no Tivoli). — Um filme de grande interesse e emoções fortes. Grande exito em Nova York, Londres e Paris. Realização de John Ford, com o grande Edward Robinson, Wallace Ford, Jane Arthur e Arthur Hohl. Distribuição S. U. S.

BARCAROLA, (segunda-feira, no Central).— Uma alta comedia. Produção U. F. A., realizada por Gerhard Lamprecht. Interpretes: Pierre Richard Willm, Edwig Feuiltere, Roger Karl, Gina Manês, etc. Distribuição Raul Lopes Freire, L.da. Falada em francês.

O VEU DAS ILUSÕES, (terça-feira, no S. Luiz). — Reaparição de Greta Garbo, numa comedia de amor, ao lado de Herbert Marshall e George Brent. Direcção de Richard Boleslawky.

QUE DESCARADÃO!... (terça-feira, no Condes). — Uma espirituosa comedia com Fernand Gravey, Josseline Goel, Dranem, Jina Gerald, Aquispace. Distribuição, Castelo Lopes, L.da. Falada em francês.

TARDE DE TOIROS, (quinta-feira, no Politeama). — Inauguração da temporada. Estreia da nova aparelhagem de projecção *R. C. A. High Fidelity* ultimo modelo. Um filme Paramount, que foca a festa brava, no Mexico. Interpretação de George Raft, Frances, Drake e Menjou.

MURDER AT THE VANITIES, (quinta-feira, no Politeama). — Uma revista Paramount de grande espectaculo. O titulo português ainda por escolher. Muitos dos melhores artistas de «music-hall», tendo á frente Carl Brisson, Kittycarlisle e o famoso corpo de baile das «girls» Earl Carroll's. Musica lindissima e popular.

Atrás do reposteiro

Começaram os ensaios, sob a direcção de Julio Gonçalves, do grupo de córos que fará parte de uma companhia de opera e opereta que pertende exibir-se, este inverno, no Porto e fazer depois uma temporada em Lisboa.

—Fiveram hoje farta concorrencia, nas suas «matinées», os teatros Trindade, Avenida e Apolo, onde, esta noite se representam, respectivamente, as peças: «Alô!... Alô!... Rio?...; «Tabú» e «As Pupilas do sr. Reitor».

—O escritor teatral Lino Ferreira adquiriu os direitos da tradução, para Portugal, da peça «Catapum», que lhe foi cedida pelo autor, o seu grande amigo Muñoz Séca.

—Chegou ontem a Lisboa, vinda de S. Paulo, a actriz-cantora Adelina Fernandes, ha anos ausente no Brasil e que, segundo nos informam, breve reaparecerá em Lisboa.

— A empresa do Coliseu vê-se forçada a terminar esta semana os espectaculos da companhia de circo, em virtude de ter que proceder á montagem da fantasia «A Ultima Maravilha», que brevemente subirá á cena.

— E' com mágoa que as crianças, e até os adultos, estão vendo que se despedem esta semana os maravilhosos e alegres espectaculos de circo no Coliseu. Por isso a «matinée» foi concorridissima, sendo de esperar que igualmente o seja o espectaculo gigantesco desta noite.

—O programa de hoje no Capitolio é em sessão permanente e os espectadores podem assistir, sem mais dispendio, ao combate de «box» que se realiza no Parque.

—A musica para a revista «A Perna de Pau» que será estreada no Apolo, de Xavier de Magalhães, Fernando Avila e Belo Redondo, depois da temporada de Berta de Bivar-Alves da Cunha, é dos maestros-compositores Vasco de Macedo e Jaime Mendes.

—«Quem matou?», a peça policial que Alves da Cunha vai estrear no Apolo, no sabado, 19 da autoria de Muñoz Séca, é considerada por este escritor espanhol como a sua melhor obra, fazendo parte do repertorio de todas as companhias de declamação, em Espanha.

—Partiu ontem para o Porto o encenador Rosa Mateus que vai dirigir os trabalhos ultimos da revista «A Volta a Portugal», que a «União de Artistas» estreia, na proxima segunda-feira, no Carlos Alberto.

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI — TELEF. 43151 — DERRADEIRA VITORIA — A's 21 e 30 — Amanhã: Não se fala noutra coisa...

S. LUIZ — TELEF. 27172 — Aguias de Aço — A's 21 e 30 — 3.ª feira: O veu das ilusões com Greta Garbo

CENTRAL — Telef. 4 2381 — O segredo dos Woronzeff — A's 21 e 30 — Amanhã: BARCAROLA

CONDES — TELEF. 2 2523 — Tarzan, o destemido — As Luzes da Cidade — A's 21 e 30 — 3.ª feira: Que descaradão com Fernand Gravey

PAVILHÃO PORTUGUÊS — Bilhetes a 2$10 — AS DUAS ANNYS — Espiões

CAPITOLIO — A's 20 e 30 — Bilhetes a 2$10 — A Lagartixa — DIABO DOS CEUS

TERRASSE — Ás 21 e 15 — Telef. 2 0917 — A Legião Branca — Pamplinas recruta da Marinha

JARDIM CINEMA — ás 21 e 15 — A Dama das Camelias — Dédé & C.ª L.da

LYS — Telef. 4 8560 — ás 21 e 15 — A Legião Branca — Pamplinas recruta da Marinha

ROYAL — ás 21 e 15 — Telef. 4 7503 — Raspustine e a imperatriz — Amantes fugitivos

Tabú

Avenida

Bela peça!

Uma comedia!

APOLO — HOJE — A's 8,45 e 10,45 horas

Ultimas representações da linda peça portuguesa

AS PUPILAS DO SR. REITOR

SABADO, 19: espectaculo inteiro

A's 9 1/2 horas

1.ª representação da celebre peça policial de **Muñoz Séca**

QUEM MATOU?

Prato do dia: SARDINHA ASSADA

TEATRO DA FAMA: VARIEDADES

TODAS AS NOITES – DUAS SESSÕES

HOJE ás 21 horas no LUNA PARQUE

Todas as diversões em movimento

DR. F. FORMIGAL LUZES

Retomou a clinica

Gu marães Cabeleireiro
DE
SENHORAS E CREANÇAS
Informa V. Ex.ª que no seu salão encontram a par de higiene e conforto, a mais moderna aparelhagem.
Rua Saraiva Carvalho, 244, r/c., E.
(esquina Ferreira Borges) **Telefone 43202**

A Cidade

Barbosa & Costa L.da
Tem *em exposição o* **mais chic mobiliario** *e de maior originalidade* **a preços sem competencia.**
Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone **23562**

DESPORTES

LAWN-TENNIS

O Internacional venceu o Benfica

Disputou-se ontem nas Amoreiras um encontro entre as «équipes» do Benfica e do Internacinal. O interesse que se levantou á roda da partida, motivado em parte por se tratar do primeiro embate entre as «équipes» dos dois clubes, teve ampla justificação na maneira como decorreram os jogos, presenciados por numerosa assistencia. A vitoria do Internacional foi merecida em absoluto ainda que os vermelhos tivessem oferecido seria resistencia. Os resultados tecnicos foram os seguintes:

Simões Ferreira (Cif) venceram Luiz Teixeira (Benf.) por 6/2, 7/5; Manuel Silva (Cif) derrotou Antonio Biscaia (Benf.) por 6/4, 6/4; Correia Pereira (Cif) venceu Mario Teixeira (Benf.) por 6/3, 6/2; dr. M. Jacquet-E. Cabrita (Benf.) venceram D. A. Vila Franca-D. José Heredia (Cif) por 6/-, 7/5; Correia Pereira-M. Silva (Cif) venceram Luiz e Maria Teixeira (Benf.) por 6/1, 6/0.

O campeonato interno do Benfica

Com grande animação e interesse começou hoje a disputa do campeonato de pares-homens, inter-socios.

Verificaram-se os seguintes resultados: J. Ribeiro-L. Pavão venceram D. Dias-J. Palhoto por 6/2, 5/7 e 6/1; Eng. Correia Leal e filho venceram J. Ribeiro-L. Pavão por 6/3 e 6/3; Dr. Jacquet-Cabrita venceram Luiz e Mario Teixeira por 8/6, 4/6 e 7/5; Eng. Correia Leal e filho venceram D. Dias-J. Palhoto por 6/4 e 6/4.

ESGRIMA

Reabre no proximo dia 15 a sala de armas da Sociedade Esgrima de Espada, no Gremio Literario, sob a direcção do distinto mestre de armas sr. tenente Campos Andrada, estando já aberta a inscrição de esgrimistas que a queiram frequentar.

"BOXING„

Homenagem aos concorrentes do campeonato de «box» inter-bairros

No Parque Mayer realiza-se hoje uma festa dedicada aos concorrentes do Campeonato de Box Inter-Bairros para entrega de medalhas. Haverá tambem uma sessão entre «boxeurs» amadores com a seguinte distribuição: Alberto Pacheco contra José Libertino; Oliveira Neves contra Levindio Santos; Costa Ramires contra Costa Domingues; Miguel Pereira contra Gabriel Boulanger; Rafael Garcez contra Afonso Diniz; Antonio Mendes contra W. Presseler; Julio da Gloria contra Sá Matos, e Manuel Ferreira contra Gomes Nascimento.

Torneio livre de «box» inter-clubes de Foot-ball

Por iniciativa da Organização Independentet «Pró-Nobre Arte», vai realizar-se no Parque Mayer um torneio livre de «box» Inter-Clubes de Foot-ball de Lisboa, cuja inscrição dos respectivos «boxeurs» amadores termina amanhã. Na terça-feira será feita a inspecção e pesagem no Capitolio, ás 21 horas, a que os inscritos não devem faltar.

A direcção da Associação de Natação de Lisboa resolveu, na sua ultima reunião, considerar encerrada a epoca oficial de natação, no que diz respeito a organizações suas.

A classe de esgrima do Sporting funciona ás terças, quintas e sabados, das 18 ás 20 horas, encontrando-se patentes na secretaria as condições de inscrição.

Danças **Modernas de salão;** **Tango,** Rumba, Slou-Fóx, Damba, Valsa, Fóx-Trot, One-step, etc.: **Ensino** garantido em 10 dias. Professor e Madame **Santos Monteiro.** Rua Camilo Castelo Branco, 33, 1.º (á Rotunda). (Salão dos Vol. Lisbonenses).

Mayer Garção
ADVOGADO
Reabriu o seu escritório
Rua da Prata, 178, 1.º
Tel. 26018

A questão da luz, em Faro

Ainda a proposito da debatida questão da luz, de Faro, recebemos do sr. capitão Mendes Silvestre, presidente da comissão administrativa da Camara Municipal daquela cidade, uma carta em que rebatendo as afirmações praduzidas pela firma J. Valverde & C.ª, se diz o seguinte:

«O que toda a gente em Faro sabe é que esta cidade tem estado, ha quasi 2 meses, completamente ou quasi completamente ás escuras, por virtude da referida firma ter tido o capricho de a privar da indispensavel iluminação publica, como «révanche» por esta comissão administrativa, quando em 9 de novembro do ano findo assumiu as suas funções, a ter coagido ao exacto cumprimento dos seus deveres contratuais, como concessionaria do fornecimento da energia electrica a esta cidade.

«Nem mesmo que a causa da falta de iluminação publica se filiasse unicamente na deficiencia da aparelhagem da Central Electrica, isso poderia de modo algum redimir a empreza concessionaria das graves responsabilidades que sobre si impendem, pois não é de admitir a imprevidencia revelada pela falta de aquisição do necessario material, destinado a constituir a indispensavel reserva potencial, que a empresa devia possuir para bem poder satisfazer ás obrigações a que se sujeitou pelos contratos em vigor.

«Pretende a firma insinuar que não é por capricho seu que este estado de coisas se verifica e que não é contra ela, mas sim contra o Municipio, que o animo está exaltado.

«Estulta pretensão que só pode ser concebida por espiritos dementados e só poderá aproveitar a quem desconheça por completo ou não queira bem compreender o que desde ha quasi 10 meses se vem passando nesta cidade, entre esta Camara e a firma J. Valverde & C.ª.

«E' tambem por mero capricho da referida firma que ainda ha consumidores, dos que acataram as indicações desta Camara, com energia electrica em divida deste fevereiro do corrente ano.

«A firma tomou o compromisso, em 14 de agosto ultimo, de cobrar dos referidos consumidores a energia á razão de 1$20 por kwh, sujeitando-se eles ao pagamento posterior da diferença entre este preço e o que superiormente fôsse determinado.

«Apesar de tal compromisso a firma deliberou cobrar-lhes a energia a 2$60, preço este que os aludidos consumidores se têm recusado satisfazer; daí os córtes de ligações mandados fazer pela firma e o restabelecimento das mesmas ligações mandado efectuar pelas autoridades superiores competentes».

A Patrulha dos Combatentes

presta homenagem aos herois desconhecidos

BATALHA, 13.—Hoje pelas 14 horas, a Patrulha dos Combatentes chegou á Batalha, onde prestou a sua homenagem aos herois desconhecidos.

O interessante e valioso livro que os antigos combatentes deixaram no Museu de Ofendas, pesa cêrca de 60 quilos e foi manufacturado obsequiosamente, por amabilidade do director, nas oficinas da Escola Profissional do Asilo D. Maria Pia.

O organizador da Patrulha esteve ante-ontem na Batalha, juntamente com o sr. tenente Militão, tesoureiro da Agencia da Liga dos Combatentes da Grande Guerra em Leiria, a ultimar o programa de recepção.

Pela primeira vez, as homenagens a prestar foram iniciadas por toques de sentido, silencio e alvorada.

De entre as individualidades que assistiram áquela cerimonia, destacamos os membros da Comissão Central da Liga dos Combatetnes da Grande Guerra, dos seus nucleos, da Comissão dos Padrões da Grande Guerra, da União dos Invalidos de Guerra, da União dos Filhos dos Combatentes Portugueses, combatentes franceses, belgas, italianos e ingleses, vereadores da Camara Municipal da Batalha, administrador do concelho, etc.

Pelo reitor do Liceu e inspector escolar de Leiria foi feito convite aos alunos dos estabelecimentos de ensino, para que assistam áquele acto.

A Patrulha de Combatentes será hospede do Municipio.

Por aquiescencia do reverendo prior da freguesia, os sinos da igreja matriz repicaram festivamente á entrada da Patrulha.

De Lisboa vieram para aqui em auto-carros numerooss combatentes da Grande Guerra.

Instituto Industrial de Lisboa

Os exames de admissão, ao Instituto Industrial de Lisboa, para os alunos que possuam como habilitação o 3.º ou 4.º ano dos liceus, ou ainda o curso duma escola industrial, efectuam-se amanhã, ás 9 horas.

PUBLICAÇÕES

«Ritmo»

Entrou no 3.º ano de publicação o quinzenario de musica «Ritmo», unico que, no genero, se publica no país. O n.º 43, agora recebido, insere um «samba» da autoria de Lopes da Costa e variado texto sobre assuntos musicais.

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

O "I Circuito do Estoril"

Começam em breve os treinos oficiais

Tanto na sede do Automovel Club como no Estoril prossegue activamente a organização desta magnifica prova, recebendo-se constatemente provas do mais decidido apoio das entidades oficiais, das particulares e dos concorrentes.

Estes, preparam os seus carros para serem experimentados e definitivamente afinados nos dias 16, 17 e 18, que as autoridades e o A. C. P. destinaram para os treinos oficiais da prova.

Os treinos serão o ensaio geral da grande competição que já por ter um fim beneficente, já porque será a mais importante até hoje organizada em Portugal deverá levar ao Estoril o publico que se interessa sempre por espectaculos onde a pericia corre parelhas com o arrojo.

A Sociedade Estoril porá á disposição do publico os seus comboios especiais e os organizadores montarão bancadas nos locais donde melhor se possa presenciar a prova.

A corrida começará ás 15 horas e os organizadores contam já com os seguintes trofeus: Taça Automovel Club de Portugal, Taça Costa do Sol, Taça *Diario de Noticias*, Taça do *Seculo*, Taça *Diario de Lisboa*, Taça da Comissão de Iniciativa e Turismo de Cascais, Taça Arcada do Parque, oferecida pelos proprietarios dos estabelecimentos da Arcada do Parque do Estoril e a Taça Renault oferecida pelos representantes dos automoveis Renault. Comunicaremos, em breve, como esses premios serão distribuidos.

Para os nossos pobres

De J. C., recebemos 5$00 para a costureira a favor de quem publicámos um apêlo, e 5$00 para os pobres protegidos pelo nosso jornal. Agradecemos.

Ordem dos Advogados

Já não é no proximo dia 16 a inauguração da nova séde da Ordem dos Advogados.

Oportunamente será anunciado o dia da cerimonia.

Conservatorio Nacional

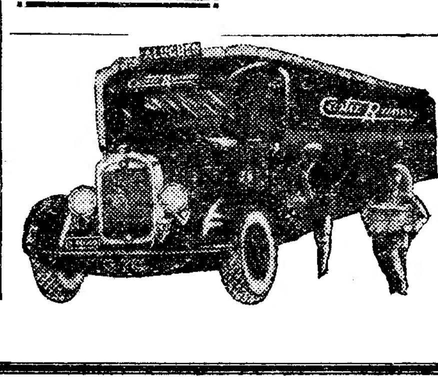
Começam amanhã, segunda-feira, ás 10 horas, as provas do concurso de admissão ao curso superior de piano.

São 113 [illegible] concorrentes

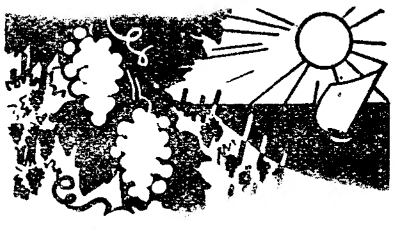
OS GRANDES BAILARINOS SOSOFF & OTERITO DE NAYA

na revista brasileira, Alô!... Alô!... Rio!... no Trindade

Dentre os brilhantes artistas da Grande Companhia Brasileira de Jardel Jercolis, *que ontem estrearam no Trindade a super-revista* **Alô!... Alô!... Rio!...** *destacam-se de forma que constituem um dos seus maiores atractivos os bailarinos que formam a parelha* **RAYMOND SOSOFF & OTERITO DE NAYA,** *ele, um colossal artista no seu genero; ela, uma bailarina estupenda, ao mesmo tempo é, tambem, uma formosa mulher.*



TRANSPORTES COSTA RAMOS
Domicilio a Domicilio
Unico concessionario da carreira entre Lisboa e Porto. Transportes para todo o pais Carros especiais para mobilias.
Porto — *R. Guerra Junqueiro, 7* — Telef. 1854
Lisboa — *R. S. Julião, 34, 36* — Telef. 27200



O AMBIENTE CRIA A PERSONALIDADE

Na região de Colares as cêpas Ramisco adquirem, no solo torturado pela luta dos vinhateiros com as areias, uma grande robustez e nobresa.

Filho de tais cêpas, tem em si a chama viva que o torna o melhor dos vinhos de mesa.

VINHO DE COLARES

HAVAS

Automoveis sem chauffeur
Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

O avião "Aguia Branca"

evolucionou sôbre Fátima

O avião «Aguia Branca» pilotado pelo aviador comercial sr. engenheiro Abel Pessoa e conduzindo quatro passageiros evolucionou hoje sobre Fatima, ás 9 e 30, lançando de bordo alguns milhares de exemplares do jornal «Aero».

O aparelho largou, manhã cedo, da pista de Alverca.

Sempre com o Tejo á sua direita, o «Aguia Branca» sobrevoou, a uma altura media de 1.000 metros diversas povoações.

Depois de avistarem as Berlengas, á esquerda, longe, dentro do mar, os tripulantes da grande maquina passaram na serra de Aire.

O aspecto de Fatima, visto do ar, era maravilhoso: no campo agrupavam-se muitos milhares de automoveis que pareciam brinquedos e aquelas dezenas de milhares de peregrinos semelhavam formigas.

Depois de diversas evoluções, o avião baixou muito, e, sobre a imagem da Virgem, foram lançados os exemplares do «Aero».

Em seguida, o «Aguia Branca» regressou a Alverca, depois de voar sobre Obidos, a serra de Sintra a Costa do Sol e Lisboa.

NA EMBAIXADA DE ESPANHA

comemorou-se hoje a «Festa da Raça»

Ainda em comemoração da «Festa da Raça» o sr. dr. José Juncal, deu hoje recepção na embaixada de Espanha á colonia do seu país.

A's 11 horas começaram a chegar ao palacio da embaixada representantes de todas as colectividades espanholas, professores e alunos do Instituto espanhol; consul e pessoal do consulado e grande numero de membros da colonia de Espanha, que foram recebidos pelo sr. embaixador que se encontrava acompanhado por todo o pessoal da embaixada e pelo adido militar.

Feitos os cumprimentos, o sr. dr. José Juncal, rodeado de toda a assistencia nos jardins da embaixada pronunciou um interessante discurso em que recordou que ha precisamente um ano, ao reunirem-se nos mesmos jardins para comemorar a «Festa da Raça» troava o canhão nas Asturias e na Catalunha, numa luta fratricida, que toda a colonia e toda a Espanha deploravam.

Hoje nas terras longinquas da Etiopia trava-se uma luta entre aquele povo e os italianos. Não cabe aos espanhois manifestarem-se por um ou por outro país, mas fazer votos para que em breve todos regressem á paz.

Depois exaltou as qualidades do sr. dr. Carlos Godoy, como medico assistente obsequiosamente da beneficencia espanhola, e pediu á colonia todo o seu auxilio a favor da assistencia espanhola, que no seu entender não deve ser uma obra do Estado, mas sim de toda a sociedade.

Em seguida entregou ao sr. dr. Carlos Godoy as insignias da Ordem da Republica, com que aquele medico foi recentemente condecorado. Terminada a recepção, efectuou-se na embaixada um almoço intimo oferecido pelo sr. dr. José Juncal ao pessoal da embaixada e consulado de Espanha.

Foi inaugurado o ano ano lectivo

no Asilo Maria Pia

Realizou-se esta tarde a solene inauguração do novo ano lectivo no Asilo Maria Pia.

No salão de festas daquele estabelecimento de ensino efectuou-se uma sessão a que presidiu o sr. dr. Guilherme Possolo, director geral interino da Assistencia Publica.

Usou da palavra, em primeiro lugar, o sr. dr. Augusto da Fonseca, director do Asilo, que expôs a situação actual da escola, historiou o seu desenvolvimento e enumerou os serviços que tem prestado.

Falou depois o professor sr. dr. Boto, que igualmente fez referencia aos progressos verificados no Asilo Maria Pia.

Encerrou a sessão o sr. dr. Guilherme Possolo, que saudou o director e elogiou a sua obra.

Após a sessão, efectuou-se uma visita ás novas camaratas e á exposição de trabalhos escolares.

O DIA DESPORTIVO EM L

Os primeiros desafios do Camp

O Benfica dominou o Sporting — O Carcavelinhos ve

Começou, hoje, a disputa do 30.º campeonato de Lisboa de «foot-ball» ao qual concorrem 6 clubes: Sporting, Benfica, Belenenses, Carcavelinhos, União e Barreirense (em substituição do Casa Pia).

No conjunto, Benfica e Sporting levam a palma aos outros concorrentes, pois cada um deles já se apoderou do titulo nove vezes.

A competição deste ano tem o mesmo sistema da época passada:—constará de duas voltas, jogando os clubes uns contra os outros em cada. Depois, desenrolar-se-á o Campeonato das Ligas, e, mais tarde, o Campeonato de Portugal.

Os três jogos deste primeiro domingo couberam ao Campo Grande, ás Salesias e a Santo Amaro—caracterizando-se por grande energia e entusiasmo.

Benfica, 4--Sporting, 0

A temporada oficial abriu hoje com o desafio de maior cartel Benfica-Sporting — o chamado «derby» lisboeta. Coube ao Campo Grande, deste modo, a satisfação de registar a primeira enchente da temporada. Os grupos alinham como segue, notando-se a falta de Soeiro nos «leões»:

Benfica — Pedro da Conceição; Gatinho e Gustavo; João Correia, Albino e Gaspar Pinto; Domingos Lopes, Cardoso, Vitor Silva, Xavier e Valadas.

Sporting — Dyson; Jurado e Serrano; Abelinha, Rui e Faustino; Mourão, Pedro Pireza, Martins, Vasco Nunes e Lopes.

Arbitro — Manuel da Silva.

O jogo começou com entusiasmo, de lado a lado, e o primeiro remate pertenceu ao avançado centro sportinguista, mas Pedro da Conceição defendeu com exito.. Todavia, o desafio disputa-se no campo defendido pelos «vermelhos». Um «livre» bem apontado de Faustino esbarra na trave. Passada esta fase, o Benfica, em reacção, lança-se ao ataque, defendendo Dyson um lance de Vitor, depois duma passagem mestra de Domingos Lopes.

Agora, a maior parte das jogadas desenrolam-se a meio campo, mostrando o Benfica iniciativa de ataque, ainda que os «vermelhos» só dificilmente ultrapassem a barreira média sportinguista.

Os «vermelhos» têm uma boa descida pela esquerda, graças á velocidade de Valadas, que bate em corrida Abelinha. O salvador desta dificil ocasião foi Jurado. A pressão vermelha mostra tendencia para aumentar. Brilha, então, a defesa dos «leões».

Pende outra vez o jogo para meio campo. Ha poucas situações criticas. Mas o publico entusiasma-se com uma ou outra jogada, um ou outro pormenor... Sente-se a falta de Soeiro — essa maquina de destruição!

Aos vinte minutos, Domingos Lopes bate Faustino, e tem um remate perigoso que passa rente ao poste. Depois, cabe a vez de mau remate a Xavier. Jurado, numa jogada impulsiva, concede «canto». Valadas, marca-o, porém, sem resultado.

O Benfica tem exercido comando no ataque. Gaspar Pinto serve Valadas, este desvia para Vitor, mas Dyson antecipa-se, evitando o remate.

Os «leões» jogam menos que o habitual, com um ataque deficiente.

O Sporting executa uma avançada pela esquerda; Vasco Nunes remata mas a bola é defendida pelo poste, a defesa do Benfica passa seguidamente o esferico a Domingos Lopes, o qual, em corrida, á entrada da grande area, lança um forte remate, fazendo o primeiro ponto da tarde. Foi aos 32 minutos de jogo.

O Benfica cresce em entusiasmo. Joga-se a meio do terreno.

Rui mostra-se indeciso em frente de Xavier, e este aproveita a ocasião para um grande remate que passa a pouca distancia das rêdes do Sporting.

A linha de ataque sportinguista não combina: falha os passes e os remates a todo o momento.

Os «leões» têm um periodo de reacção. Numa boa jogada de ataque, Vasco deixa a bola a Lopes, bem desarmado por Gatinho. Registam-se dois remates: um de Vasco Nunes e outro de Mourão, que Pedro da Conceição defende com segurança.

Os «vermelhos» voltam novamente ao ataque. E Vitor atira a bola para fora.

Os «leões» utilizam a sua ponta direita. Mourão centra, e disso resulta certa confusão e mfrente de Pedro da Conceição. O remate parte, mas Pedro defende.

Pireza e Mourão entendem-se regularmente, mas o avançado centro estraga o trabalho daqueles.

Pouco depois, Pireza recebe uma bola da defesa do Benfica, e, completamente livre, atira por alto. Assim perderam os «leões» uma bela oportunidade. 1 a 0, a favor do Benfica, acabou o primeiro tempo.

A segunda parte

Nos primeiros cinco minutos, as caracteristicas têm sido as mesmas: — regular jogo do Benfica e má exibição do Sporting.

Mourão marca um «canto» contra o Benfica. Gustavo desvia a bola para os pés de Abelinha que passa a Pireza, o qual perde o remate. Decepção nas hostes sportinguistas.

O Sporting faz-se punir com um «livre» que Domingos Lopes marca, passando a Xavier, saindo a bola por alto.

O comando é do Benfica, mas o jogo desenvolvido está longe de entusiasmar a assistencia.

Aos 10 minutos, Valadas, de posse da bola, tem um remate magnifico, e faz o segundo ponto dos «vermelhos». Este elemento demonstra assim a sua utilidade.

Pouco depois, aos 13 minutos, Domingos Lopes passou por alto para Vitor, e, este, de costas para as redes, no momento em que Dyson se preparava para entrar em acção, construiu o terceiro «goal» — primoroso, formidavel, que bem mereceu a enorme ovação — com um golpe de cabeça.

Aos 18 minutos, o Benfica marca o quarto ponto. Valadas passa Jurado e dá a bola, com um toque, a Vitor Silva, que não tem dificuldade, dentro da sua maneira, em fazer o quarto ponto.

Ha desmoralização nas hostes do Sporting, que joga pior, de minuto a minuto.

O Sporting está sendo dominado em toda a linha. Numa jogada de corpo a corpo, Albino carrega Vasco Nunes, abandonando este o terreno por momentos. Ha depois, uma serie de passes, entre o quinteto avançado «vermelho», que termina com um remate de Valadas bem defendido por Dyson.

Vitor, em posição de «of-side» realiza um ponto—que é bem anulado.

O Benfica tem feito uma boa exibição, com passes de unidade para unidade. Merece o elogio da critica.

O Sporting contra-ataca por vezes. Lopes tem um centro primoroso mas o seu companheiro do centro não está atento. Jurado, em luta com Valadas, perde a bola, mas Dyson salva o perigo.

Depois de varias jogadas de lado a lado, o Benfica havia derrotado brilhantemente o Sporting por 4 pontos a 0.

Duma maneira geral, o Benfica actuou sempre melhor que o adversario especialmente na segunda parte.

O Sporting mostrou absoluta falta de ligação, no capitulo do ataque. O substituto de Soeiro foi um «zero». O unico da linha da frente que jogou mais qualquer coisa, foi Lopes. Na linha media só Faustino se evidenciou, em algumas jogadas, na primeira parte. De resto, a linha media foi subjugada pelo ataque benfiquista.

Serrano, melhor que o seu companheiro. Dyson, apesar dos quatro pontos, foi o elemento mais regular.

Nos «vermelhos», cuja exibição se pode classificar de bastante boa, pois a ligação entre os seus homens, teve brilho, devemos fazer os seguintes comentarios.

A linha media aniquilou facilmente o trabalho dos avançados contrarios e serviu muito bem os seus avançados.

Na frente, Valadas, Xavier e Vitor foram os melhores. O trio defensivo—todo bem.

A arbitragem, com senões, pode dizer-se regular.

Belenenses, 1--Barreirense, 1

O desafio disputa-se nas Salesias, apresentando os grupos as seguintes composições:

Barreirense: Camara; Leonel e Piresa; Manuel Fragata, Sebastião Luz e Antonio Carvalho; Raul Pascoal, Maximino, Raimundo Camara, João Piresa e João Bento.

Belenenses: Reis; Simões e Luiz Rodrigues; Viegas, Silva Marques e Gaspar Pinto; Luiz Fernandes, Aquilino, Bernardo e Rafael.

Arbitro: Carlos Canuto.

O jogo iniciou-se ás 15 e 2 minutos, com saida do Belenenses que Leonel intercepta. Logo a seguir, Reis faz a primeira defesa sobre um «shoot» do avançado centro adversario.

Nos primeiros minutos, o Barreirense liga melhor o pequeno interior direito, Maximo, conduz a bola em pequenos toques e endossa-a a Camara II, mas o remate deste sai sem grande perigo.

Aos 7 minutos verifica-se o 1.º «goal» barreirense: um ataque do trio central, rematado por Camara II, depois de passar Luiz Rodrigues. Reis ainda tentou a defesa, mas sem exito.

O Belenenses vê a seguir a perspectiva do empate. Bernardo e Rafael descem em boa combinação, os «backs» são passados e Rafael atira; Camara consegue desviar, com grande dificuldade, para perto. Bernardo tem então uma bela cabeça, para fora. Estava perdido, por falta de «chance» o «goal» do empate.

No primeiro quarto de hora, verifica-se ligeira vantagem do Barreirense. Os segundos 15 minutos deste tempo têm outras caracteristicas, pois é o Belenenses quem ataca com mais vivacidade, embora com deficiente ligação entre as suas varias linhas.

Rafael, o extremo esquerdo de Belem, é o elemento mais activo dos «azues», mas é tambem o mais infeliz no remate. Pontapés sucessivos deste habil avançado são atirados para as mãos de Camara, ou para fora.

Luiz Fernandes tem sido, tambem, um bom extremo, centrando com precisão, mas não vendo, muitas vezes, os seus esforços aproveitados pelos companheiros.

O «team» do Belenenses, a despeito de empregar a habitual recarga, afirma entendimento deficiente. A falta de Rodrigues Alves na linha media é notoria, pois o seu substituto afirma pouca envergadura para o lugar.

A' entrada do terceiro quarto de hora o Barreirense está prestes a fazer o seu segundo «goal». Simões, que hoje tem estado infeliz, tem uma má jogada, e Reis, com energica intervenção, consegue salvar dificilmente o remate de Camara II.

E nos derradeiros minutos deste primeiro tempo verificam-se de novo avançadas do Barreirense, obrigando Reis a defender remates de João Piresa e Maximino.

A segunda parte

Até á meia hora do segundo tempo verifica-se dominio insistente do Belenenses. Ataques sobre ataques dos «azuis» desencadeiam-se para as redes dos homens do Bareiro, vendo-se os defesas do «team» atacante postados para cá do meio do campo.

Parece, a todo o momento, que o empate vai surgir. Mas a defesa encarniçada do Barreirense, por um lado, e a boa actua-

São Luiz: Ultimas exibições do famoso filme
AGUIAS DE AÇO com WALLACE BEERY
3.ª feira: O VÉU DAS ILUSÕES com GRETA GARBO

ISBOA E NA PROVINCIA

eonato de Lisboa de foot-ball

eu o União — Belenenses e Barreirense empataram

o de Camara, por outro, e ainda, a infe-
idade no remate dos avançados do Be-
nenses, evitam que a balisa assediada seja
ada.

O «team» do Barreiro dá sinais de fa-
ga, acusando os seus homens, a despeito
bom entendimento que demonstram,
ficiente compleição fisica para aguentar
rude embate.

A despeito do seu ataque continuo, os
mens de Belem têm jogado deficiente-
nte. Muita bola para o ar, muita falta
entendimento e má colaboração da linha
edia.

Aos 35 minutos surge, enfim, o ponto
empate. Depois de uma avançada pela
querda, Armelim consegue bater Camara,
m bom remate rasteiro.

O publico de Belem passa a incitar os
us homens com grande entusiasmo, pro-
rando anima-los para a vitoria—que a
gistar-se não deixaria de ser logica, dada
grande pressão exercida sobre os adver-
rios.

O Barreirense não perde, porém, a sere-
dade, e procura mesmo aumentar o seu
core», lançando-se de novo ao ataque.

Quasi no final do jogo, deu-se um inci-
nte que veio pôr um termo treste a um
go já de si pouco interessante: uma
ançada do Belenenses, conduzida por Ra-
el—sempre ele na brecha—o guarda-re-
s barreirense Camara, abandonando o
u lugar, agarrou o avançado «azul», im-
dindo-o de «chotar».

Os jogadores de Belem e o publico re-
amaram a marcação de «penalty», mas
rlos Canuto, depois de consultar o juiz
linha, não concedeu a penalidade re-
erida. Os protestos foram clamorosos;
uve cenas de pancadaria fora do rectan-
lo do jogo e muitas correrias, chegando
ouvir-se um tiro.

Pouco depois, o desafio terminava, com
empate de um a um.

O Belenenses teve em Reis, Viegas, Ra-
el, Bernardo e Luiz Fernandes os seus
lhores elementos, senod o avançado cen-
o pior.

Do Barreirense, deve destacar-se a acção
Camara (1.º), dos dois defesas e do avan-
o João Piresa.

Carcavelinhos, 2--União, 1

O desafio Carcavelinhos-União foi jogado
Santo Amaro, perante uma assistencia
minuta. Compareceram tão sómente osá
cionados dos dois grupos, que alinha-
n assim:

Carcavelinhos—Madueño; Justo e Vergi-
io; Marques Pereira, Esteves e Prazeres;
atas, Quirino, Tomaz, Oliveira e Silva e
mberto.

União—Figueiredo; Almeida e Viriato;
nuel da Silva II, Jaime Rodrigues e Ar-
Silva; José Ramos (vindo do Belenen-
), Liberto, Armando Silva, Valentim e
rnando Graça.

Arbitro—Joaquim Bogalho.

A luta começou ás 15 e 9, com a saida do
ião, que joga a favor do sol. Os medios
antarenses inutilizam essa saida, e, pas-
n a bola á linha de ataque, que chega
pressa a Figueiredo. A defesa unionista
stra-se surpreendida, e, Almeida, provo-
um «canto» que causa panico.

Pratas marca-o, mas nada resulta. O
ce parece ter animado os alcantarenses
e, por momentos, colocam em serias di-
uldades o grupo de Santo Amaro. Só aos
minutos, os santamarenses conseguem a
meira avançada, mas o seu extremo es-
erdo, á frente das redes, executa o mais
cil:—manda a bola para fóra...

Os alcantarenses lançam-se de novo ao
que. Quirino, num momento de remate,
se forçado a abandonar o campo, como
ultante dum seu choque com o adver-
o. De novo «canto» contra o União nada
ulta.

publico incita os jogadores e isso refle-
se neles, sendo a luta desesperada. Por
es, ha duresa, e o arbitro tem de parar
ogo a miude.

erifica-se feição de equilibrio de jogo,
andamento rapido. que certamente
será suportado pelos jogadores até final.
Carcavelinhos beneficia dum «livre»,
ntrada da grande area. Esteves transfor-
o em «goal», bem. Mas Bogalho, o ar-
o, invalida-o, por um «of-side» a Qui-
, ante os protestos do publico.
jogo entra depois num largo periodo
territorial e vantagem tecnica dos alcan-
tarenses. Não ha ocasiões de perigo.

Aos 26 minutos surge o primeiro «goal».
Os santamarenses atacam sem grande con-
vicção, mas a defesa alcantarense ofere-
ce-lhes oportunidade do ponto. Armando
Silva aproveitou inteligentemente a opor-
tunidade oferecida e fez o ponto.

Luta o Carcavelinhos com animo. E lan-
ça-se com ardor para o campo santamaren-
se. Numa jogada de perigo, Tomaz vê-se
violenta e intencionalmente carregado por
um adversario. Dentro e fora do campo es-
tabelece-se borborinho. a que o arbitro põe
termo, ordenando a marcação dum «livre»
contra o União.

Esteves marca-o, e, desta vez, sim, esta-
belece o empate. 1-1, acaba o primeiro
tempo.

A segunda parte

Recomeça o jogo ás 16 e 8. E, pelas pri-
meiras jogadas, adivinha-se maior calma. O
intervalo fez bem aos rapazes.

A primeira situação de perigo é criada pe-
los alcantarenses, provocando boa defesa de
Figueiredo. Os grupos, posta de lado a du-
resa, exibem-se agora com mais agrado.

As jogadas são mais conscientes e a sen-
sação de «goal» á vista mais frequente em
qualquer dos campos. Neste pormenor, o
Carcavelinhos tem vantagem. A prova-lo
estão as numerosas intervenções de Figuei-
redo.

A luta entre os ataques e as defesas são o
grande atractivo da tarde. O enervante em-
pate desfaz-se finalmente aos 21 minutos.
com um ponto do Carcavelinhos. Este clube
afirma a sua superioridade, aproveitando,
primeiro, um «livre» marcado de perto do
angulo da grande area, e, depois, a infeliz
intervenção de Almeida e Figueiredo. E
Oliveira e Silva faz o ponto.

O União acusou a desvantagem e, por
momentos, deu a impressão de aceitar o
resultado.

A' entrada do ultimo quarto de hora, Li-
berto passou para medio centro e Jaime
para o ataque. A mudança parece dar re-
sultado. Pelo menos, os santamarenses vol-
tam a assediar o terreno do adversario,
obrigando Madueño a não perder de vista
os seus movimentos.

Nos ultimos momentos, a reacção dos do-
nos da casa e o desejo de melhorar o resul-
tado são evidentes. Mas o Carcavelinhos,com
atenção, vai segurando o resultado, apro-
veitando em todas as circunstancias a pro-
babilidade de atacar.

O desafio terminou com 2 a 1, a favor do
Carcavelinhos.

Melhores do Carcavelinhos: Madueño, Es-
teves, Quirino, Pratas e Oliveira e Silva. E
do União: Viriato, Liberto, Jaime e Valen-
tim. A arbitragem boa.

As categorias inferiores
da Divisão de Honra

Em Santo Amaro, o Carcavelinhos derrotou
o União, em reservas, por 1 a 0, registando-se
um empate 2 a 2, em segundas categorias.

No Campo Grande, Sporting e Benfica igua-
laram-se, 1 a 1, em reservas, ganhando o Spor-
ting, em segundas, por 3 a 0.

Nas Salesias, o Belenenses derrotou o Bar-
reirense, em reservas, por 3 a 1, e tambem em
segundas por 3 a 2.

Resultados da "I Divisão"

Chelas, 3 — Casa Pia, 2

**O desafio que, no programa da 1.ª Divisão,
era o de maior interêsse, se não se caracterizou
pelo brilhantismo, valorizou-se no entanto pelo
ardor posto na luta pelos dois antagonistas e
pela igualdade de probabilidades dos dois con-
tendores.**

Ao Casa Pia, indiscutivelmente com maior in-
tuição do jogo, mas quebrado pela linha mé-
dia, opôs o Chelas, que jogava no seu campo e
com o apoio do publico local, um maior entu-
siasmo, pertencendo-lhe mesmo, por momen-
tos, ainda que com pouca «chance», varias fa-
ses de dominio, com evidente perigo para as
balisas dos «negros».

A primeira parte acabou 2-2. Sergio mar-
cou os pontos do Casa Pia, e Miguel Cunha
e Tavares os do Chelas.

Nos ultimos minutos do 2.º tempo, Mi-
guel Cunha, rematando uma abertura de
Tavares, fixou o resultado, que se ajusta bem
ao desenrolar da luta, indicando como ven-
cedora das duas «équipes» a que mais ba-
talhou pelo triunfo.

Em segundas e reservas triunfou o Casa
Pia, respectivamente por 5-0 e 3-1.

Marvilense, 5—Fosforos, 0

Em Marvila A realizou-se o jogo entre o Mar-
vilense e o Fosforos.

Aos 10 minutos registou-se a 1.ª bola do Mar-
vilense, abatida por Ernani, depois de uma
ma defesa do guarda-rêdes do Fosforos. Aos 25
e aos 44 minutos, Julio Bico e Almeida aumen-
taram o «score» do seu «team» para 3-0.

O dominio pertenceu totalmente ao Marvi-
lense. Apesar da sua linha avançada combinar
mal, revelou-se muito superior á dos Fosforos.

O jogo terminou com o resultado de 5-0,
a favor do Marvilense.

Em reservas, o Marvilense ganhou tam-
bem, por 3-2.

Operário, 3—Sacavenense, 2

No campo de S. Vicente, o Operario der-
rotou o Sacavenense por 3 a 2. A primeira
parte acabou com 2-0 a favor do Operario.

Em reservas, o Operario tambem ganhou
por 3-0.

No Porto

O começo do campeonato

PORTO, 13 (Pelo telefone).—Começou,
hoje, o campeonato de «foot-ball» do Porto.

O Porto venceu o Boavista, em reservas,
por 8-1. Tambem em reservas, o Academico
derrotou o Salgueiros, por 2-1.

Em 1.as, o Academico empatou com o
Salgueiros, 0-0. Na primeira parte do Porto-
Boavista, o campeão nortenho ganhou por
dois a zero.

Sessão solene

na Associação Protectora da Infancia «Santo Antonio de Lisboa»

Com a assistencia do sr. governador civil
de Lisboa, realizou-se hoje uma sessão so-
lene, na Associação Protectora da Infancia
«Santo Antonio de Lisboa», em que toma-
ram parte deputações de varias associa-
ções de assistencia. Presidiu o sr. coronel
João Luiz de Moura, governador civil de
Lisboa, que era secretariado pelos srs.
Eduardo Maria Rodrigues e coronel Car-
doso dos Santos.

Aberta a sessão, o sr. Augusto Lacerda,
presidente da comissão administrativa da-
quela casa de assistencia, deu conta dos tra-
balhos efectuados pela referida comissão e
da situação financeira daquele estabeleci-
mento, que presenemente não é das mais
prosperas. Por fim, agradeceu ao sr. gover-
nador civil e ao sr. ministro das Finanças
a cedencia dum terreno, a titulo precario,
junto da colonia balnear na Outra-Banda.
O sr. Antonio Mendes Pimenta entregou
laços de seda branca ás nove educandas
que mais se distinguiram nos cursos do
ano findo.

Depois de ter feito uso da palavra o re-
verendo Gonçalves de Carvalho, uma das
educandas ofereceu, em nome das suas
colegas, uma mensagem, encerrada numa
pasta de seda amarela, ao sr. Augusto La-
cerda, sendo em seguida descerrado o seu
retrato, que se encontrav coberto com uma
colcha amarela. O sr. Augusto Lacerda, sur-
preendido com a homenagem prestada,
agradeceu-a, muito comovido, sendo depois
encerrada a sessão.

"REX-BAR"

Rua Nova da Trindade, 11-15 Telefone 2 7391

O "Bar" e Restaurante mais luxuoso e confortável da Capital

A melhor frequência

ABERTO ATÉ ÁS 2 HORAS

PROVAS DE NATAÇÃO

O Club Nacional de Natação encerrou as suas classes

O Clube Nacional de Natação efectivou
hoje, na piscina do Algés, um festival de
natação para encerramento das su s esco-
las desta epoca.

Registaram-se os seguintes resultados:

33 metros, bruços, alunos infantis 1935:
vencedor Luiz Neves.

*66 metros, livres, principiantes não ca-
tegorizados:* vencedor, Armando Silva.

*33 metros, bruços, alunos de 1935 não in-
fantis:* vencedor, João Azevedo.

*100 metros, livres, entre juniors, seniors
e principiantes:* vencedor, Fernando Leal.

*33 metros, livres, para alunos de 1935 não
infantis:* vencedor, João Baptista Azevedo.

*100 metros, costas, entre juniors e se-
niors:* vencedor, Fernando Leal.

*66 metros, costas, para principiantes não
categorizados:* vencedor, José Pires.

*33 metros, costas, para alunos de 1935
não infantis:* vencedor, Julio Fernandes.

*33 metros, livres, entre praças do bata-
lhão de Sapadores Bombeiros, para disputa
da taça «Comandante Vilar»:* vencedor, Al-
berto Pinto Coelho.

*100 metros, bruços, para juniors e se-
niors:* vencedor, José Caperta.

*33 metros, bruços, para rapazes e meni-
nas:* rapaz vencedor, João dos Santos; me-
nina vencedora. Maria de Carvalho.

O encerramento das aulas de natação no Benfica

Para encerramento das aulas de natação
do Sport Lisboa e Benfica e da Escola Pro-
fissional D. Maria Pia, realizou-se hoje, na
piscina deste estabelecimento de ensino,
um festival de natação, no qual se regista-
ram os seguintes resultados:

45 metros, bruços, alunos do S. L. B.: 1.º
Antonio Pires Monteiro.

31 metros, bruços, alunos da E. P. M. P.:
1.º José Martins Ramos.

*107 metros, bruços, inscrição livre, inter-
socios do S. L. B.:* 1.º Pelacio Fernandes
Moreira.

*45 metros, «crawl», alunos da E. P. M.
P.:* 1.º Serafim Fernandes.

*75 metros, «crawl» costas, nadadores do
S. L. B.:* 1.º Alberto Cardoso Lourenço.

75 metros, bruços, alunos da E. P. M. P.:
1.º Joaquim Camacho.

Em seguida, a menina Idalina Mendes de
Oliveira, gentil nadadora do Sport Lisboa
e Benfica, realizou uma demonstração de
três estilos, «crawl» de costas, «crawl» de
bruços e bruços, que foi muito aplaudida.

A assistencia era muito numerosa, no-
tando-se grande numero de senhoras, que
emprestaram ao festival uma nota interes-
sante de alegria.

Club Sportivo de Pedrouços inter-socios

66 *metros bruços:* vencedor Atilo Palma
Rego.

66 *metros para principiantes (final)*, ven-
cedor Armando Aboim Inglês.

33 *metros infantis:* vencedor Mario Aboim.

33 *metros bruços infantis:* vencedor Ati-
lio Palma Rego.

3X33 *estilos diversos:* vencedor Alberto
Manuel.

Estafetas 5X66 *livres:* 1.ª estafeta: Mario
Aboim. 2.ª estafeta: Firmino Martins.

Visita á "Voz do Operário"

Como estava ha muito anunciado, rea-
lizou-se hoje, pelas 15 horas, a visita ofi-
cial dos Bombeiros Voluntarios de Campo
de Ourique (Cruz Branca) á prestimosa So-
ciedade de Instrução e Beneficencia «A Voz
do Operario».

Os visitantes, que se fizeram acompanhar
pelos directores da «Cruz Branca», srs. Eu-
genio Ribeiro Nunes e Carlos Santos Ba-
rata e pelo segundo comandante da Cor-
poração, Fernando Dias da Silva, foram
recebidos pela comissão administrativa de
«A Voz do Operario» e por varios outros as-
sociados.

Feitos os cumprimentos no gabinete da-
quela entidade, os visitantes percorreram
demoradamente todas as magnificas de-
pendencias.

ESTOFADORES

Cascos, novos modelos; confrontem os nos-
sos preços.

RUA DO TROMBETA, 5
(Ao Bairro Alto)

TIVOLI: Despedida do genial filme de FRANK CAPRA

Derradeira Vitória

Amanhã: *O filme mais alegre* da temporada!

Não se fala noutra coisa...

O passado e o presente de cada colonia

E' hoje que, sob a presidencia do sr. ministro das Colonias, se realiza, na sala do Algarve da Sociedade de Geografia, a 1.ª conferencia «O passado e o presente de cada colonia», da serie que a mesma Sociedade está organizando. E' conferente o sr. conego Miranda de Magalhães, que falará sobre a colonia da Guiné.

Nesta e nas outras conferencias que se vão seguir têm livre entrada, além das individualidades convidadas, os socios e suas familias, bem como as demais pessoas que pelo desenvolvimento, conhecimento e progresso do nosso Imperio Colonial se interessem.

VITA-SAL

Em todos os casos em que se recomenda o uso de sais minerais, é melhor utilisar VITA SAL — 8 Sais Naturais — cuja actuação nos rins se nota logo depois de o ter ingerido. Rejuvenesce o figado. Ajuda a digestão. Limpa os intestinos Elimina o ácido úrico. Purifica o sangue. Lava as articulações, os rins e a bexiga.

Lata 6$00 Lata dupla 10$00

A' venda em todas as boas farmácias

Aos barbeiros

Aconselhamos uma visita á bem conhecida casa, drogaria e perfumaria Viuva Dias, onde se encontra um colossal sertido de todos os artigos proprios para barbearias, aos melhores preços e qualidades

Rua dos Fanqueiros, 342-344
(Em frente ao Mercado)

O sangue na urina

elimina-se em 48 horas, graças á actuação nos rins do chá VITA-SANA. O chá VITA-SANA é o melhor e o mais inofensivo remedio para os rins. Elimina o acido urico e combate a prisão de ventre. Dá boa digestão e um sono calmo e profundo.

SORTE GRANDE!

3796.... 400.000$00
3253.... 10.000$00

Numeros certos da casa

Campião & C.ª

Rua do Amparo, 116 — Lisboa

Temos á venda para todas as lotarias emitidas pela Misericordia bilhetes e suas fracções aos preços correntes.

Tanto para jôgo particular como para revender, satisfazemos na volta do correio todos os pedidos acompanhados da respectiva importancia.

Não se enviam remessas á cobrança.

Preços correntes

Pelo correio mais $80.

Campião & C.ª
Rua do Amparo, 116

Caminhos de Ferro Portugueses

Feira de Santa Iria em Tomar

A C. P. estabelece um serviço especial, com bilhetes de ida e volta a preços reduzidos, válidos para a ida de 18 a 21 e para a volta até 22, por ocasião da Feira de Santa Iria, em Tomar, que se realiza de 19 a 21.

Feira das Mercês

Realizando-se nos dias 20 a 27 a Feira das Mercês, a C. P. estabelece um serviço especial, fazendo os comboios suplementares que a afluencia de passageiros justificar.

Companhia Nacional de Navegação

Linha rapida da Africa Ocidental e Oriental

No dia 23 de Outubro, pelas 13 horas, sai o paquete

«NYASSA»

Com destino aos portos do Funchal, S. Tomé, Porto Gentil, Pointe Noire, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique e com baldeação em Luanda para os portos de LANDANA, NOQUI, BOMA e MATADI e com baldeação em Lourenço Marques para os portos de Inhambane, Chinde, Quelimane, Macuse Pebane, Angoche, Porto Amelia, Ibo e Mocimboa da Praia.

IMPORTANTE: — A carga será recebida até ás 20 horas do dia 22, segundo resolução do CONSELHO DE TARIFAS PARA AS COLONIAS DE AFRICA.

Linha rapida da Africa Ocidental

No dia 2 de Novembro, pelas 13 horas, sai o paquete

«MOÇAMBIQUE»

Com destino aos portos de Funchal, S. Vicente, Praia, Principe, Fernando Poó, S. Tomé, Cabinda, Sazaire, Ambriz, Luanda, Dande, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Benguela, Cuio, Mossamedes e Porto Alexandre.

IMPORTANTE: — A carga será recebida até ao dia 30 de Outubro ás 20 horas, e depois desta data até ao dia 1 de Novembro ás 20 horas com a sobre taxa de 20 0|0 sobre o frete, segundo resolução do CONSELHO DE TARIFAS PARA AS COLONIAS DE AFRICA.

ATENÇAO: — Os paquetes desta Companhia estão classificados na classe 100A1 do Lloyd's.

Esta Companhia aceita carga nos portos do Norte da Europa, Mediterraneo, America do Norte, com conhecimento directo para os portos de Africa e com baldeação em Lisboa para os paquetes das carreiras de Africa e vice-versa.

Todas as mercadorias carregadas no estrangeiro, nestas condições, seguem de Lisboa em regime de reexportação, a fim de poderem gozar do beneficio pautal de 20 0|0.

A todos os passageiros que se destinem ao Congo Belga, recomenda-se a passagem nos paquetes desta Companhia até Pointe Noire, onde tomarão o caminho de ferro que os conduz ao seu destino.

Para esclarecimentos e mais informações

Sede, **LISBOA: Rua do Comercio, n.º 85**—Tel. 2 3021.—(6 linhas)
Sucursal, **PORTO: Rua Infante D. Henrique, n.º 73-2.º**—Tel. Porto 1434.

Casa Anão

INAUGURAÇÃO DA ESTAÇÃO DE INVERNO

TODAS AS PELES

TODAS AS CONFECÇÕES

R. Fanqueiros, 376, 2.º — Telef. 28155

CARTAZ

TEATROS

Trindade—A's 20 e 45 e 22 e 45—«Allô!... Allô!... Rio!...».
Avenida—A's 21 e 30—«Tabú».
Apolo—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«As Pupilas do Sr. Reitor».
Variedades—A's 21 e ás 23 horas—Revista «Sardinha Assada».
Coliseu—A's 21 e 15—Companhia de Circo.

CINEMAS

S. Luiz.—A's 21 e 30.
Tivoli.—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Condes—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Belem-Jardim—A's 21.
Royal-Cine—A's 21 e 30.
Palacio—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Capitolio—A's 21.
Pavilhão Português, ás 21.
Jardim Cinema—Av. Alvares Cabral.
Paris Cinema—R. Domingos Sequeira.
Salão Ideal—Rua do Loreto.
Promotora—A's 21.

Grandjó

Vinho branco de mêsa, sem rival. O melhor para peixe, marisco e cups—

Evel

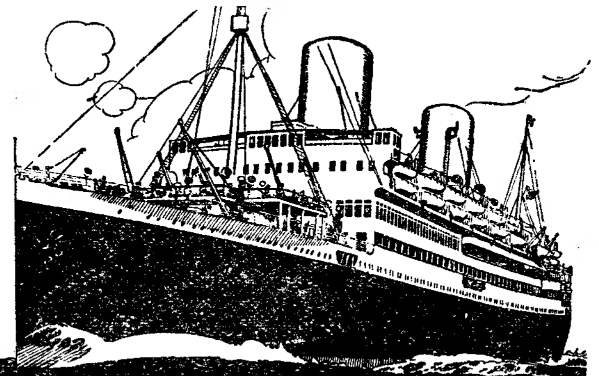
Incomparavel vinho tinto de mêsa. Leve, saudável, digestivo, saboroso e perfumado

REAL COMPANHIA VINICOLA DO NORTE DE PORTUGAL
NEC TEMERE NEC TIMIDE
FORNECEDORA DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA

FILIAL: RUA DO ALECRIM, 117 A 121
LISBOA

Tel. 22557

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115



Mala Real Inglesa

(Royal Mail Lines, Limited)

Para RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU e BUENOS AIRES

ALMANZORA (*) .... 22 de Outubro
ALCANTARA (**) .... 5 de Novembro
(*) Toca em Madeira, S. Vicente, Pernambuco e Bahia.
(**) Toca na Madeira.

HIGHLAND CHIEFTAIN .... 16 de Outubro
HIGHLAND PRINCESS .... 30 de Outubro
Tocam em Las Palmas e Pernambuco.

Para o NORTE

Para Corunha, Cherbourg e Southampton
ARLANZA .... 2 de Novembro
AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
James Rawes & C.º
Rua Bernardino Costa, 47, 1.º
Telefones: 2 3232—2 3233—2 3234

Para Vigo, Boulogne e Londres
HIGHLAND BRIGADE .... 20 de Outubro
AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
E. Pinto Basto & C.ª, L.da
Avenida 24 de Julho, 1, 1.º
Telefones: 2 6001 (4 linhas)

O conflito italo-abexim

Dois aeroplanos abatidos

Nova tatica de ataque

Dizem de Addis-Abeba que se começam já a notar os assombrosos efeitos produzidos pelas 2.000 toneladas de Vitacola que ha dias ali chegaram remetidas de Lisboa. Assim, os artelheiros que em Issa e Dessié abateram ante-ontem dois aeroplanos. tinham tomado uma hora antes de praticarem esta proeza uma chavena de Vitacola, fortificante este que lhes deu a calma e agudeza de vista necessarias para fazerem pontaria certeira.

Devido tambem aos efeitos da Vitacola, confirma-se a noticia ontem dada pelo «Seculo» de que os abissinios vão atacar pela retaguarda as tropas invasoras.

Vitacola é, como se sabe, um excelente produto português, considerado o mais forte dos fortificantes e que se vende sob a forma de Farinha, Granulados, Pastilhas, Pilulas e Vinho.

Mais Jovem
Tôdas As Manhãs

Experimente esta receita a partir desta noite

Graças a esta maravilhosa descoberta, as rugas podem ser obrigadas a desaparecer, e a pele a adquirir a sua beleza juvenil.

A Ciencia sabe desde ha muito que é o desperdicio de certos elementos vitais da pele que causa as rugas. Estas preciosas substancias podem agora ser-lhe restituidas sob a forma de «Biocel», produto admiravel do professor dr. Stejskal, da Universidade de Viena. O «Biocel» está presentemente contido no Créme Tokalon, Alimento para a Pele, Côr de Rosa. Com o seu uso, uma pele enrugada pode ser rapidamente rejuvenescida — um rosto velho, torna-se fresco, claro e juvenil.

Experimente, esta noite mesmo, o Créme Tokalon, Alimento para a Pele, Biocel. Amanhã de manhã, constatará já uma surpreendente diferença. Durante o dia, empregue o Créme Tokalon, Alimento para a Pele, Côr Branca (não gorduroso). Depois dum mês de aplicação parecerá, pelo menos, 10 anos mais nova. Felizes resultados são garantidos, ou então, será reembolsada do seu dinheiro.

A' venda em todos os bons estabelecimentos. Não encontrando, dirija-se á Agencia Tokalon,—88, Rua d'Assunção, Lisboa—que atende na volta do correio.

BONS PREÇOS E SORTIDO
de Louças, Vidros e Talheres
Só no
O JARRO DE CRISTAL
RUA DA PALMA, 211
Telef. 28857

O pacto romeno-sovietico

BUCARESTE, 13—O pacto romeno-sovietico é alvo das mais vivas criticas, da parte dos nacionalistas, dos cristãos e, até, da frente constitucional a que pertencem Jorge Bretiano e Averesco, por se dizer que desse pacto faz parte uma clausula pela qual as tropas russas poderão atravessar o territorio romeno. O proprio Vayda Voyvod declarou que Titulesco tem de fazer declarações concretas a este respeito, porque tal permissão é inadmissivel, pois não ha a certeza de as tropas vermelhas deixarem a Romenia.—(Americana)

O coronel Lindbergh

vai atravessar o Pacifico

NOVA YORK, 13.—Realizaram-se as primeiras experiencias do avião gigante «China Clipper», em que o coronel Lindbergh projecta atravessar o oceano Pacifico, com 38 passageiros e malas de correio.

Este aparelho pesa 25 toneladas e tem 3.200 cavalos de força. Os seus motores permitem-lhe efectuar vôos de 4.000 quilometros sem se reabastecer.

Palavras de Hitler

BERLIM, 13.—Hitler, falando aos camponeses de Bueckberg, disse: «Não me interessa esta ou aquela classe em especial. Sou responsavel pela sorte de 67 milhões de homens. Este ano, a politica alemã conseguiu grande exito. O Reich conquistou a sua liberdade militar e a sua segurança. Sômos um povo e uma vontade». — (Americana).

Jornalista expulso da Austria

VIENA, 13.—As autoridades prenderam e vão expulsar o jornalista hungaro Lasz Lobenesz, acusado de transmitir aos jornais estrangeiros boatos falsos susceptiveis de prejudicarem a reputação austriaca e de causarem inquietação na opinião publica.—(H.)

Greve de mineiros

LONDRES, 13.—150 mineiros declararam-se em greve, no fundo duma mina, do país de Galles. Terminado o dia de trabalho, ontem, os mineiros recusaram-se a subir á superficie e declaram que não sairão enquanto a direcção da mina não despedir os operarios que estão actualmente ao serviço sem serem sindicados.—(Havas).

Um caso de fecundidade

LONDRES, 13.—Victoria Harsworth, de 34 anos de idade, esposa dum mineiro de Stocknewington, deu á luz quatro crianças do sexo masculino.—(Havas).

Leilão da preciosa bibliotéca do conselheiro José Tavares de Macedo

A livraria Manuel dos Santos tem a honra de apresentar aos senhores bibliofilos o catalogo da mais interessante e preciosa biblioteca que nos ultimos 20 anos tem aparecido á venda.

Organizada pacientemente numa epoca em que abundavam no nosso país autenticas raridades bibliograficas, o dr. José Tavares de Macedo, falecido ha 40 anos, reuniu famosas especies sobre as descobertas dos portugueses nos seculos XVI e XVII, numerosas obras dos nossos melhores e mais conceituados classicos, livros de viagens tanto de portugueses como estrangeiros, na Abissinia, na Etiopia, na America, no Brasil, India e Africa; outras sobre historia, literatura, poesia, etc.

O catalogo, ilustrado com perto de 50 reproduções de portadas e com um prefacio do sr. coronel Henrique de Campos Ferreira Lima, distribui-se no Largo do Calhariz, 14 (Telefone 2 8477) ao preço de 10$00, importancia esta que será descontada nas compras feitas.

O leilão terá lugar na proxima segunda-feira, 21, e dias seguintes, ás 8 horas e 30, na Casa Liquidadora, Av. da Liberdade, 133.

NUNO D'AVILA — RUI DE CORDOVA
HUGO DE MONTARGIL

São os pseudonimos de três conhecidos criticos, que ás terças-feiras apreciarão, com a sua reconhecida competencia, os jogos de football dos domingos, no jornal

"CAÇA E SPORT"

Na proxima terça-feira sai o n.º 27 — 12 paginas, 50 centavos

Novidade sensacional
A Fábrica da Borracha
LUSO-BELGA
de VICTOR C. CORDIER, LT.DA
Rua do Assucar, 78 — BEATO
LISBOA

Apresentará dentro em poucos dias a sua ultima creação:

O calçado "LUSBEL-MONOBLOCO"
em cabedal com sola de borracha

Gáspea em cabedal
Sola em borracha

A Sola, porém, não é cosida, nem pregada, nem colada: — E' VULCANISADA directamente à gáspea, estando todavia intercolada entre esta e aquela uma fina palmilha em «simili-coiro».

O calçado «LUSBEL MONOBLOCO» em preto e castanho será posto á venda a preços verdadeiramente sensacionais.

Vender-se-há em preto e castanho aos preços de Esc. 52$50 a Esc. 75$00, segundo as medidas e qualidades.

Depósito em Lisboa: Rua da Prata, 275-277 — Telef. 2 5459.
Depósito no Pôrto: Rua das Flôres, 136 — » 669.
Depósito em Aveiro: Avenida Central.

Automobilistas!!

A GARAGEM CENTRAL do Largo da Anunciada acaba de montar uma secção de lubrificação pelo sistema mais moderno.

Rapidez e perfeição — Os melhores lubrificantes

Fazem-se pequenas reparações de mecanica. — Pessoal com longa pratica

Serviço permanente — **T. 20655**

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as sr.as:

Viscondessa de Santarem, D. Maria Antonia Tedeschi Placido, D. Maria Francisca de Cabedo e Vasconcelos Garcia, D. Ana de Saldanha Lencastre de Sousa e Meneses e D. Maria de Paiva Couceiro de Azevedo.

DOENTES

Na casa de saude da Estrela foi operada com muito exito pelo ilustre cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves a sr.ª D. Laura Pinheiro.

A ultima semana de Circo no COLISEU

Hoje: colossal espectaculo

O programa do Coliseu é todas as noites um extraordinario exito. E agora, que estamos na ultima semana da companhia de circo e ha excepcionais novidades para ver e admirar, o sucesso das suas atracções acentua-se cada vez mais. Hoje, a avaliar pela concorrencia ás bilheteiras, espera-se uma das grandes enchentes desta casa de espectaculos. As focas e os cães amestrados, D'Anselmi, o melhor ventriloquo do mundo, o Trio John Alex, gimnastas cantores, as patinadoras Rolling, os estupendos bailarinos acrobaticos Rolet & Semsey, os melhores do seu genero da actualidade, os palhaços e outros numeros famosos justificam o entusiasmo do publico pelos ultimos espectaculos da companhia. Amanhã: ultimo espectaculo da moda.

Dr. Jorge Santos
DA FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS
Hemorroidas, Fistulas, Varizes, Flebites, Ulceras das pernas, Doenças das senhoras. Tratamentos modernos sem operação, sem dôr nem descanço. Das 3 ás 5, R. Nova da Trindade, 9-2.º-Dt. Tel. 28445. Cl. nobres as 9 horas.

CONSERVATORIO
Estudo e metodos para todos os cursos. As melhores edições aos melhores preços.
SALÃO NEUPARTH
Rua Nova do Almada, 97

Não se fala noutra coisa ...

Senão nos chapeus do **Salão Prazeres**, Avenida Almirante Reis, 151, r/c, porque são os unicos que marcam pela sua elegancia e bom gosto.

Provaram já a
Agua da Mina da Amadora?
Telefone 2 2681

VISCONDESSA DE MAIROS

MISSA DO 30.º DIA

Sua Familia manda rezar uma Missa por sua alma, amanhã, segunda-feira, 14, na Igreja do Sacramento, às 11 horas e meia.

A GUERRA ENTRE A ITALIA E A ABISSINIA

O general Di Bono partiu para Aduá

onde vai inaugurar o monumento

aos mortos italianos de 1896

A despedida sofrega e comovente dum soldado italiano que vai partir para a Eritreia

Dois guerreiros etiopes despedem-se antes de partir cada um para a sua frente de batalha

O conde Vinci já saiu de Addis-Abeba

ADDIS-ABEBA, 13.—O ministro da Italia na Etiopia, conde Vinci, e o adido militar Salverini, sairam desta cidade, acompanhados por um destacamento da guarda do imperador, para a sua nova residencia, numa quinta que o genro do Negus possui a poucos quilometros da capital.

Reuniu-se o corpo diplomatico, para estudar a conveniencia de qualquer diligencia, para proteger a situação do conde Vinci. Foi, porém, reconhecido que era dispensavel qualquer diligencia, devido ao facto do ministro italiano estar a ser tratado com todas as honras e considerações devidas á sua situação.—(United Press).

Aumenta a concentração inglesa em Alexandria

ALEXANDRIA, 13.—Aumenta a concentração inglesa nesta cidade e no porto, onde deram entrada mais dois navios de guerra britanicos: o «Berwick», procedente da China, e o «Australia», que foi chamado quando se achava em aguas australianas.

No acampamento militar desta cidade estão-se a preparar alojamentos para quatro regimentos procedentes de Inglaterra que são esperados na proxima semana.

Dois regimentos egipcios marcharam para o deserto, a fim de estabelecer e reforçar postos e organizar comunicações telegraficas.—(United Press).

Harrar vive momentos de terror

HARRAR, 13. (Do enviado especial da «United Press»).—Harrar parece uma cidade de fantasmas. Quasi todos os habitantes fugiram para as montanhas. Os poucos moradores que aqui ficaram esperam a todo o momento um ataque aereo italiano.

Não se pode dizer nada de positivo acêrca do que se passa na frente, devido á censura. Correm, porém, os mais desencontrados boatos.—(United Press).

(Continuação da 1.ª pagina)

que, por sua ordem, o principe herdeiro avançou para a zona sul de Aduá, a fim de fortalecer as posições etiopes e reter o avanço para haver tempo de concluir as defesas. O «rás» Mulugheta tem o mesmo destino com o seu exercito.

A principal linha de defesa dos abexins segue o chamado «caminho dos elefantes», que vai de Dessié a Diré Daua e a Harrar. Essa via era a seguida pelos paquidermes, quando das grandes emigrações, em busca de pasto. Harrar e Dessié formam as duas principais bases da resistencia etiope — a primeira daquelas cidades, para o sul, e a outra para o norte. — (Americana).

O ministro italiano em Addis-Abeba procura provocar um incidente?

ADDIS-ABEBA, 13.—Foi encontrado na estação de caminho de ferro desta cidade, armado com um revolver, o segundo secretario da legação italiana, que se puzera em fuga no momento da partida do comboio que transportava o pessoal da legação para Djibuti. Aquele funcionario foi preso, desarmado, e metido á força no comboio seguinte. As autoridades fizeram-no acompanhar por uma guarda especial.

Consta que o ministro da Italia comunicou ao ministro dos Negocios Estrangeiros que fica em Addis-Abeba por sua propria vontade e que só obedecerá á força. O comunicado que o governo etiope publicou, mais tarde, diz que ao recusar-se a partir da capital, o ministro italiano procura evidentemente provocar um incidente. O pedido de retirada foi notificado verbalmente ao ministro no dia 11 do corrente. O ministro italiano ordenou ao coronel Calderini, adido militar, que ficasse junto dele. O ministro insiste em aguardar o consul em Magalo. Depois da partida do pessoal subalterno da legação italiana, os etiopes que estavam ao serviço da legação como guardas armados, alistaram-se no exercito da Etiopia.

Estes incidentes causaram viva emoção na população e os estrangeiros abstêm-se de formular opinião sobre eles.—(Havas).

Um comunicado acerca da permanencia de Vinci em Addis-Abeba

ROMA, 13.—A Agencia Stefani publicou o seguinte comunicado: «O pessoal da legação da Italia em Addis-Abeba partiu para Djibuti. O ministro conde Vinci fica na capital etiope a titulo particular com o coronel Calderini e o segundo secretario, aguardando a chegada do agente comercial italiano de Magalo que é esperado a todo o momento. Quaisquer outras informações sobre o assunto são destituidas de fundamento».—(Havas).

O diplomata italiano resolveu abandonar a Etiopia?

ADDIS-ABEBA, 13.—O ministro da Italia nesta cidade, conde Vinci, deve partir hoje, ás 18 horas, para Djibuti.—(Havas).

Os italianos começam agora a sofrer o efeito do cheiro dos cadaveres

ADDIS-ABEBA, 13. — Os italianos têm procurado conquistar Axum. Todos os seus esforços, apesar de dominarem os morros de Daro Taclé, êm resultado inuteis, devido á resistencia abexim. Lutam em circunstancias dificeis, devido ao calor, á falta de agua e á aspereza do terreno e, agora, a um inimigo com que é preciso contar: a decomposição dos cadaveres, que se faz rapidamente. Devido ao clima, pouco depois de tombarem, os corpos exalam um cheio fetido. Os campos marginais de Mareb, ainda ha pouco inundados, são hoje deserto ardente. No Tigre, as colheitas de cereais, prestes a começar, são abundantes. Na parte ocupada pelos italianos, os trabalhos agricolas da temporada fazem-se sob as vistas dos invasores. — (Americana).

3.150 toneladas de material para a Africa italiana

PORT SAID, 13. — A Reuter noticia que chegou um navio-oficina para submarinos. Na passada quinta-feira transitaram pelo canal de Suez 3.150 toneladas de material com destino á Africa Oriental italiana. — (Havas).

Prisão dum jornalista

ADDIS-ABEBA, 13.—Quando escalava um muro da cêrca da legação italiana, para observar o que se passava no interior do edificio, foi preso e rudemente tratado pela policia o correspondente especial do «London Times». Por ordem telefonica do palacio imperial, o jornalista foi posto em liberdade.—(Havas).

Uma revista militar em frente do palacio do Negus

ADDIS-ABEBA, 13.—Ontem realizou-se uma imponente revista militar em frente do palacio imperial, com a presença do Negus. Entoando canções guerreiras, mais de 10.000 homens desfilaram em frente do imperador e atravessaram, em seguida as ruas da capital. Ontem, terminou o prazo de concentração marcado na ordem de mobilização geral. Com as constantes saidas de soldados e chefes militares, de estrangeiros e particulares, a cidade terá cada vez mais animação.—(Havas).

As sanções financeiras

GENEBRA, 13—A sub-comissão encarregada de estudar as sanções financeiras a aplicar á Italia foi convocada para uma reunião que se realizará hoje, ás 17 horas, e na qual deve apreciar o parecer dos peritos que se têm ocupado do assunto.—(U. P.)

Di Bono partiu de Asmara para a região de Aduá

ROMA, 13—Um comunicado oficial anuncia o seguinte: «Ontem saiu de Asmara, em direcção a Aduá, o general Di Bono, generalissimo das tropas italianas que operam na Etiopia. A' tarde, o general chegou a Macu, cidade da região de Aduá, onde pernoitou, tendo partido de manhã para Aduá, onde deve chegar hoje.

Em Aduá, o general Di Bono tomará oficialmente posse dos territorios conquistados pelas tropas italianas. Tenciona tambem passar revista ás forças, assistir á inauguração oficial do monumento aos mortos de 1896, receber os chefes das tribus locais e presenciar varias cerimonias de caracter militar e outras de aspecto religioso.

Di Bono examinará ainda a situação da frente, e procederá á organização administrativa da região, segundo as instruções préviamente dadas pelo governo italiano.—(United Press)

Estrangeiros que abandonam a capital da Abissinia

DJIBUTI, 13. — *(Do enviado especial da «United Press»).* — Todos os empregados do consulado italiano de Dessié chegaram a esta cidade na sexta-feira á noite. Ficaram, portanto, na Etiopia apenas dois consules italianos, um dos quais, o de Magallo, é esperado dentro de cinco dias em Addis-Abeba, donde partirá para Djibuti.

Chegou hoje aqui um comboio procedente de Addis-Abeba, com 100 estrangeiros entre os quais seis membros da missão militar belga e a filha do ministro inglês na Etiopia. Declararam que no percurso não ha panico e não presenciaram qualquer combate. —(United Press).

O silencio em torno de Aduá

Até á hora de fecharmos o nosso jornal, nenhuma agencia telegrafica nos deu a noticia da inauguração do monumento aos mortos de 1896, em Aduá, que, como se diz no comunicado italiano n.º 18 se devia inaugurar hoje com a presença do general Di Bono, comandante chefe das forças que operam contra os etiopes na fronteira da Eritreia.

Sabe-se apenas que aquele oficial partiu de Asmara em direcção a Aduá, mas continua o silencio em torno da famosa cidade que os etiopes afirmam ter reconquistado e os italianos garantem que continua em seu poder.

A marcha das operações

Não se sabe ainda duma maneira concreta qual a bandeira que flutua sobre Aduá. Addis-Abeba, oficialmente, afirma que foi reconquistada. Por seu turno, Roma desmente a noticia, com uma sobriedade que não está nos seus hábitos.

E', porém, sintomatico o silencio dos correspondentes de guerra na frente norte italianos sobre a sorte daquela cidade. Um, apenas, deu noticias, mas de Asmara, que fica a cem quilometros da fronteira.

Embora a invasão pelo norte seja condicionada, como é natural, pela construção das estradas e pelo abastecimento das tropas, regista-se um decrescimento da actividade militar. Dir-se-ia que os «rás» Kassa e Seyum, fortemente entrincheirados nos montes de Aduá, conseguiram fixar os italianos. Ha quem suponha que o exercito do Negus, á direita do «rás» Seyum, e o de Ayelu, operando junto á fronteira do Sudão, tentam um largo movimento de grande estilo, de mais de duzentos quilometros de raio, que teria como objectivo envolver os italianos. Por outras palavras, que dão visualmente uma imagem: os dois exercitos dos flancos operariam como os braços duma tenaz que, fechando-se, reduziria á impotencia as forças italianas.

Estes, porém, como os telegramas deixam supôr, estão em vesperas de dar batalha, com o objectivo de conquistarem Macalé. Trata-se duma operação militar de grande envergadura, que a actividade dos aeroplanos parece anunciar para breve. Macalé, a uns quinhentos quilometros do Mar Vermelho, fica a metade do caminho entre a fronteira da Eritreia e Addis-Abeba.

A operação, que tem, como já assinalámos, uma importancia decisiva, não deve, no entanto, fazer-nos esquecer o que se passa no sul, na provincia de Ogaden. Será por esse caminho que os italianos chegarão, no Natal, como premeditam, á capital da Abissinia?

Nos ultimos dias os bombardeamentos aereos têm sido intensissimos, alguns com gases, a terrivel iperite, denunciada pelo cheiro a mostarda. Pode dizer-se que, a esta hora, cai sobre as localidades de Ogaden uma chuva implacavel de devastação.

O «rás» Nassibu, com os seus trezentos mil homens, espera o choque das milicias romanas. Confia no deserto. O terreno, de natureza plano, é, porém, mais favoravel aos italianos e aos seus engenhos mecanicos do que aos abexins, embora haja que percorrer mil e quinhentos quilometros para alcançar Addis-Abeba.

BOX no PARQUE MAYER HOJE
Festa dedicada aos concorrentes do Campeonato Inter-Bairros.
8 combates de 3 "rounds" entre amadores